



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB RECURSOS DIDÁTICOS APLICADOS NA MONITORIA DE GINECOLOGIA PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

Amanda Raquel Freire de Moura;
Ana Beatriz Torres Figueiredo De Lacerda;
Yolanda Rios da Costa Guedes;
André Telis de Vilela Araújo;
Andrea Larissa Ribeiro Pires

Programa Acadêmico de Monitoria
CCM, Campus I

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Paraíba tem em seu brasão 3 insígnias, que representam seus pilares: ensino, pesquisa e extensão. Com base nisso, foi essencial a criação de programas de monitoria para promover a iniciação à docência, proporcionando aos discentes uma experiência prática do ensino. A monitoria consiste em um método de aprendizado além da sala de aula, em que os estudantes assumem o papel de instrutores e realizam atividades que facilitam a aprendizagem, com ajuda na superação de bloqueios, pressões e dificuldades que limitam esse processo, e promovem um acompanhamento dos estudantes em seu ritmo, sobretudo para aqueles que precisam de mais estímulo para a compreensão do conteúdo (Frison, 2016).

A disciplina de ginecologia, ministrada no 6º período do curso de medicina, é uma grande oportunidade de desenvolvimento da monitoria, visto a extensa quantidade de conteúdo teórico avaliado em três provas ao longo do semestre. Diante desse cenário, os monitores têm papel crucial em desenvolver metodologias de ensino que promovam o melhor aprendizado e fixação do conteúdo pelos alunos (Nascimento et al., 2021).

Na monitoria do ano de 2024, a metodologia foi inspirada na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), trazendo uma abordagem mais prática e dinâmica para o estudo dos alunos (Borochovcicius; Tortella, 2014). Assim, a estratégia implementada foi a criação de cadernos de questões. O material foi organizado em blocos de questões, contendo toda a matéria avaliada nas respectivas provas, permitindo que os alunos reforçassem e praticassem o conteúdo estudado. Esse método visa facilitar a retenção do conteúdo, para que o processo de estudo se torne mais dinâmico e eficiente.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, realizado pelas monitoras da disciplina de ginecologia, do programa de monitoria "Integrando evidências, habilidades e competências", para o curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, durante os semestres 2023.2 e 2024.1. A proposta do presente plano de trabalho consistiu no desenvolvimento de atividades de suporte teórico e prático para o módulo, ao longo da disciplina, combinando recursos tecnológicos.

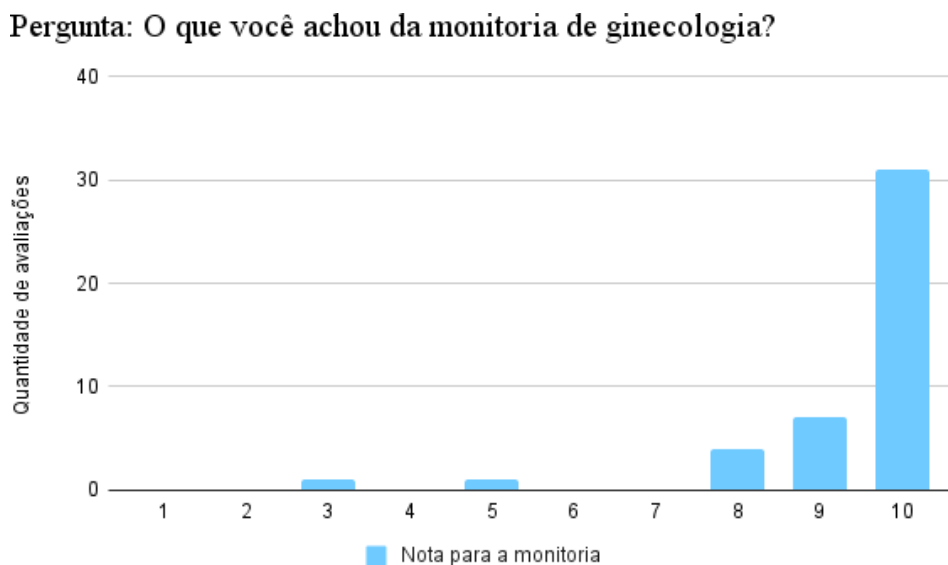
As principais ferramentas desenvolvidas foram cadernos de questões elaborados com base nos assuntos da disciplina, e disponibilizados como treinamento para as avaliações. Nestes, foram selecionadas questões de residência médica, com resolução comentada de cada alternativa. Ademais, foram disponibilizados plantões-tira dúvidas pelo aplicativo de mensagens Whatsapp.

Para avaliar o grau de satisfação dos discentes com a monitoria, aplicou-se um questionário para os alunos da disciplina, desenvolvido por meio da plataforma Google Forms. O formulário elaborado possuía cinco perguntas, sendo estas relacionadas ao grau de satisfação com a monitoria e com o material desenvolvido, o tipo de atividade que acreditam ser a mais eficaz para o aprendizado, comentários sobre como melhorar atividades da monitoria e sugestões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No questionário aplicado, foi obtido um total de 44 respostas. Com relação à avaliação geral, conforme visualizado no Gráfico 1, 70,5% deu nota 10, 15,9% deu nota 9, 9,1% deu nota 8, 2,3% deu nota 5 e o mesmo percentual nota 1. Além disso, foi questionado aos alunos que tipo de atividade eles consideravam mais útil para o aprendizado, na qual era possível marcar mais de uma opção. No Gráfico 2, é possível identificar que 90,9% marcou "Caderno de questões", 40,9% marcou "Tira dúvidas sobre os assuntos/questões", 27,3% marcou "Caso clínico" e 22,9% marcou "Aulas práticas", assim, foi possível realizar a monitoria de acordo com a preferência dos alunos.

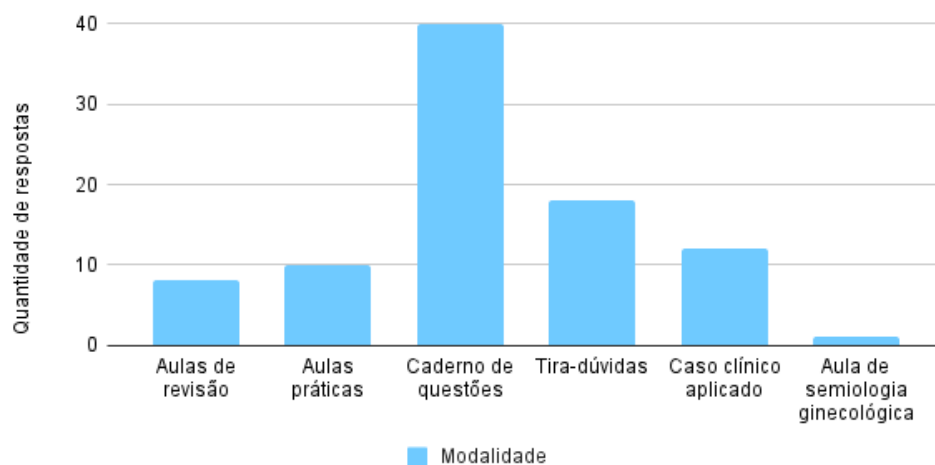
Gráfico 1 – Respostas dos discentes em relação à pergunta “O que você achou da monitoria de ginecologia?”



Fonte: Dados das autoras.

Gráfico 2 – Respostas dos discentes em relação à pergunta “Qual tipo de atividade você acha que mais ajuda no aprendizado?”

Pergunta: Qual tipo de atividade você acha que ajuda mais no aprendizado?



Fonte: Dados das autoras.

Também foi questionado com relação à satisfação da turma com a metodologia principal, que foram os cadernos de questões com questões de residência comentadas, 95,5% respondeu que gostou da metodologia, 4,5% respondeu que não gostou. Ainda com relação à pergunta anterior, foi feita uma pergunta dissertativa voltada para aqueles que não gostaram da metodologia utilizada, solicitando que dessem sugestões do que poderia ser melhorado. Foram recebidas respostas similares informando que “para alguns professores as questões de residência se assemelha ao formato utilizados nas provas, mas para outros as questões de residência eram muito discrepantes”, o que, infelizmente, acaba fugindo um pouco do controle dos monitores, visto que cada professor possui um estilo próprio de questão.

Por fim, ainda no formulário, foi colocado um espaço aberto para sugestões voltadas à melhoria da monitoria, críticas construtivas e/ou outros comentários. Dentre as sugestões recebidas, foram solicitadas “Questões baseadas em provas anteriores com explicação sucinta”, “Uma mensagem no início do período falando um pouco sobre a disciplina, as avaliações e os professores...”, “Aulas práticas voltadas ao exame ginecológico”, “Disponibilização de flashcards”. Além disso, foram recebidos vários elogios e comentários positivos a respeito da metodologia utilizada. De forma geral, foi obtida a percepção que a metodologia aplicada foi produtiva para a maioria dos alunos, dentro do grupo que se dispôs a participar do questionário. No que tange às críticas recebidas, foram percebidas as falhas e pontos a serem melhorados para a turma seguinte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da monitoria acadêmica é uma importante ferramenta de formação estudantil e de iniciação à docência. Através da abordagem por metodologias ativas, permitiu-se que os alunos participassem de forma direta no processo de aprendizagem, através da aplicação de questões da prática médica e resolução comentada de casos. Desse modo, mesmo diante de pontos ajustáveis para as próximas turmas da disciplina, os recursos didáticos aplicados possibilitaram a compreensão dos assuntos abordados, de forma satisfatória. Com isso, a monitoria prova-se uma ferramenta relevante para o aprendizado no contexto da graduação, através da constituição de uma rede de apoio para os discentes, somado ao desenvolvimento de habilidades para futuros docentes.

REFERÊNCIAS

BOROCHOVICIUS, Eli; TORTELLA, Jussara Cristina Barboza. Aprendizagem baseada em problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 22, n. 83, p. 263-294, abr./jun. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362014000200002>. Acesso em: 19 out. 2024.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, v. 27, n. 1, p. 176-196, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>. Acesso em: 19 out. 2024.

NASCIMENTO, Jéssica Tâmara do Nascimento et al. Monitoria como espaço de iniciação à docência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e5577.2021>. Acesso em: 19 out. 2024.